

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

() Resumo

(X) Relato de Caso

LEVANTAMENTO REPRODUTIVO DE PROPIEDADES DO PROJETO AGROLEITE.

AUTOR PRINCIPAL: Luís Guilherme Eckerdt.

CO-AUTORES: Angelo Dal'cerro, Fabio Lasta, Gianluca Rizzi, Iuri A. Poltronieri, Matheus H. Falabrette, Rafael Bertoldi.

ORIENTADOR: João Ignácio do Canto.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo UPF.

INTRODUÇÃO:

O projeto de extensão universitária “Agroleite: melhoria da qualidade de vida” em execução no município de Passo Fundo visa apoiar a cadeia produtiva leiteira por meio de ações promovidas entre alunos do curso de Medicina Veterinária da UPF em conjunto com órgãos públicos. Durante as atividades do projeto foram realizados levantamentos da situação reprodutiva dos rebanhos atendidos, bem como exames clínicos e ginecológicos de bovinos. Estas avaliações, associadas a outros parâmetros dos rebanhos, foram utilizadas para a realização de uma análise geral das propriedades. Com os dados gerados neste trabalho é possível ter conhecimento da eficiência reprodutiva e produtiva das propriedades e, assim um plano de ação pode ser elaborado visando a rentabilidade da atividade leiteira da região, através do monitoramento de índices zootécnicos.

DESENVOLVIMENTO:

O exame ginecológico de bovinos abrange varias técnicas, dentre elas estão: levantamento de dados do último parto, regularidade do ciclo estral e número de cobrições. A palpação transretal foi o método utilizado para diagnóstico de gestações acima de 45 dias e, para as gestações inferiores a 45 dias contou-se com o auxílio de ultrassonografia dos cornos uterinos por via transretal. Para as vacas que não estavam gestando foi realizado o exame de vaginoscopia, buscando alterações na cérvix e/ou presença de conteúdo uterino. Também foi coletado sangue para realização de testes laboratoriais.

Os exames ginecológicos foram realizados em bovinos de três propriedades distintas, totalizando 30 animais. Na propriedade 1 foram examinadas 14 vacas, sendo que 7 (50%) se encontravam prenhes. Na propriedade 2 foram avaliadas 10 fêmeas, e 4 vacas (40%) encontravam-se prenhes. Na propriedade 3 foram examinadas 6 vacas,

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



porém apenas 1 (16,6%) estava prenhe. Considerando o total de fêmeas examinadas, o índice reprodutivo apresentado foi de 35,5%. É importante salientar que as propriedades em questão, não recebem nenhum tipo de assistência técnica, tanto na área da nutrição quanto na área da reprodução e sanidade dos rebanhos. A baixa taxa de prenhez pode estar relacionada ao uso de um mesmo touro, o qual é compartilhado pelas propriedades, constituindo um grande problema na disseminação de doenças venéreas como rinotraqueíte infecciosa bovina (IBR), diarreia viral bovina (BVD) e brucelose. Tais patologias podem comprometer tanto o trato reprodutivo da fêmea quanto do macho bovino, bem como afetar o conceito em qualquer fase do seu desenvolvimento, causando abortos ou distocias no momento do parto (ALFIERI 2017).

Na avaliação do manejo alimentar dos rebanhos examinados, verificou-se que o mesmo foi considerado deficitário. Os animais apresentavam baixo escore de condição corporal (ECC), o qual é um dos fatores para o atraso no cio e a reabsorção embrionária. Para que se estabeleçam bons índices reprodutivos, a fêmea deve ter suas necessidades nutricionais fornecidas na dieta, já que o bom estado nutricional das vacas é fundamental para a reprodução (CARNEIRO et. al. 2010). Além de afetar a reprodução indiretamente, a boa condição nutricional do rebanho vai refletir na produtividade de leite. Medidas para melhorar os índices zootécnicos e reprodutivos devem ser adotadas, visando aumentar o desempenho dos animais. A técnica de inseminação artificial pode ser encarada como uma das medidas, pois além de melhoramento genético a técnica também elimina os riscos inerentes à utilização de touros. Também é necessário atentar para a vacinação dos animais, interrompendo a transmissão de patologias que afetam de maneira direta ou indireta a reprodução dos rebanhos. Também é importante levar em consideração a organização e manutenção de um banco de dados sobre os animais, pois somente assim o uso das tecnologias poderá ser eficientemente eficaz.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Através do estudo, foi possível observar que ainda há pouco conhecimento sobre a reprodução de bovinos nas propriedades rurais. Estas, ainda utilizam métodos pouco eficientes e com significativos riscos ao rebanho. Porém, as atividades do projeto de extensão, realizadas até o momento, demonstram a importância do estabelecimento de um canal de informações entre os produtores e alunos.

REFERÊNCIAS:

ALFIERI, A. A., ALFEIRI, F. A. Doenças infecciosas que impactam a reprodução de bovinos. Rev. Bras. Reprod. Anim., Belo Horizonte, v.41, n.1, p.133-139, jan./mar. 2017.

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



CARNEIRO, A. M. et. al. Eficiência reprodutiva das vacas leiteiras. São Carlos SP. novembro 2010.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.